

EFEITOS DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS SOBRE O TEOR E VARIABILIDADE DOS ÓLEOS VOLÁTEIS DE *Dalbergia frutescens* (Vell.) Britton (Fabaceae)

Caroline Eliza Mendes*, Fabiana Casarin e Anderson Luis Ohland

Área de Ciências Exatas e Ambientais, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Av. Senador Atilio Fontana, 591E, 89809-000 Chapecó – SC, Brasil

Adriana Flach e Luiz Antonio Mendonça Alves da Costa

Departamento de Química, Universidade Federal de Roraima, Av. Cap. Enê Garcêz, 2413, Bl. III, 69304-000 Boa Vista – RR, Brasil

Rosiane Berenice Nicoloso Denardin

Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Av. Pres. Getúlio Vargas, 609N, 89812-000 Chapecó – SC, Brasil

Neusa Fernandes de Moura

Escola de Química e Alimentos, Universidade Federal do Rio Grande, Rua Barão do Caí, 125, 955000-000 Santo Antonio da Patrulha – RS, Brasil

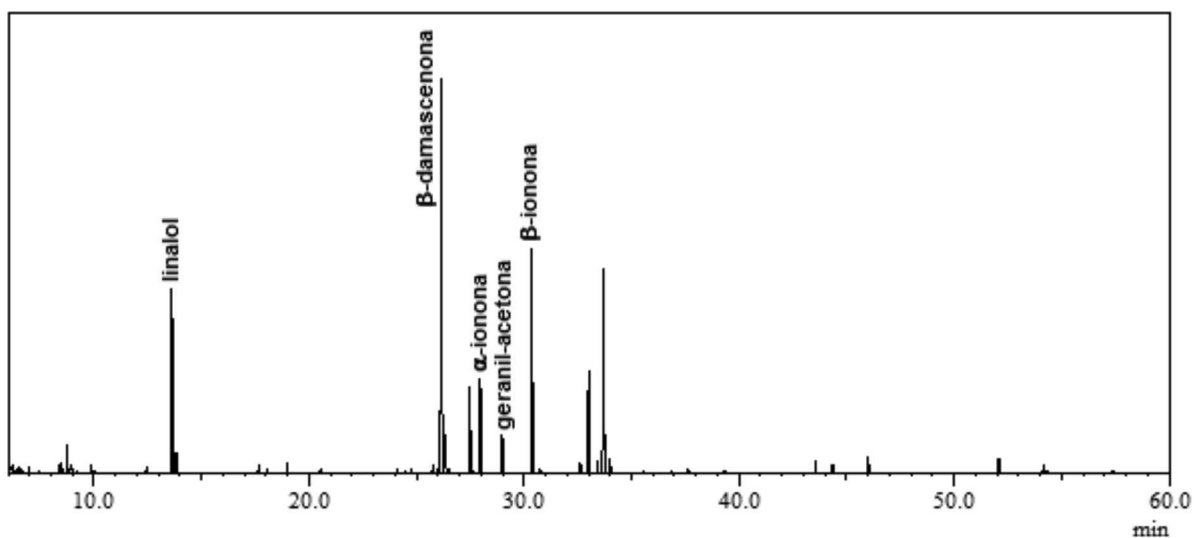


Figura 1S. Cromatograma para a amostra de março de 2010 dos compostos voláteis detectados de *D. frutescens*, ressaltando a máxima concentração de β -damascenona obtida durante o período analisado

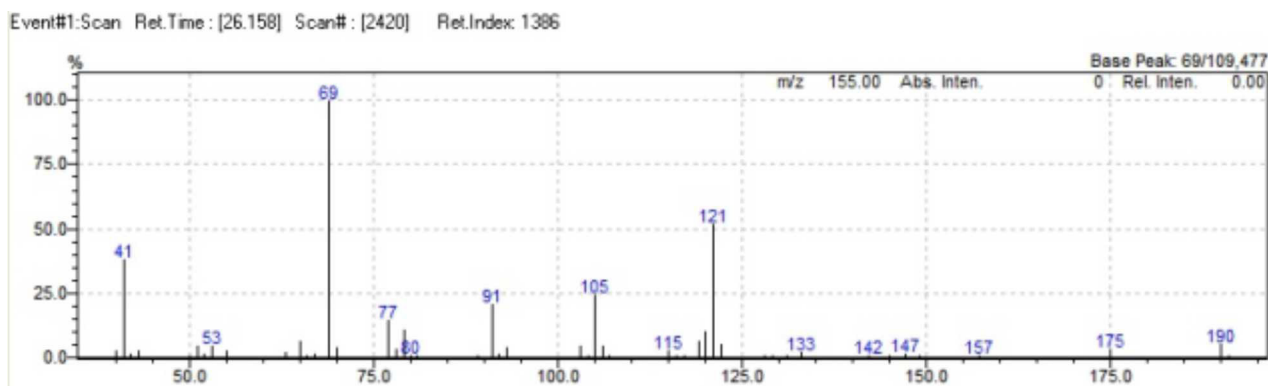


Figura 2S. Espectro de massas da β -damascenona obtida através do software GC-Solution dos extratos voláteis de *D. frutescens*

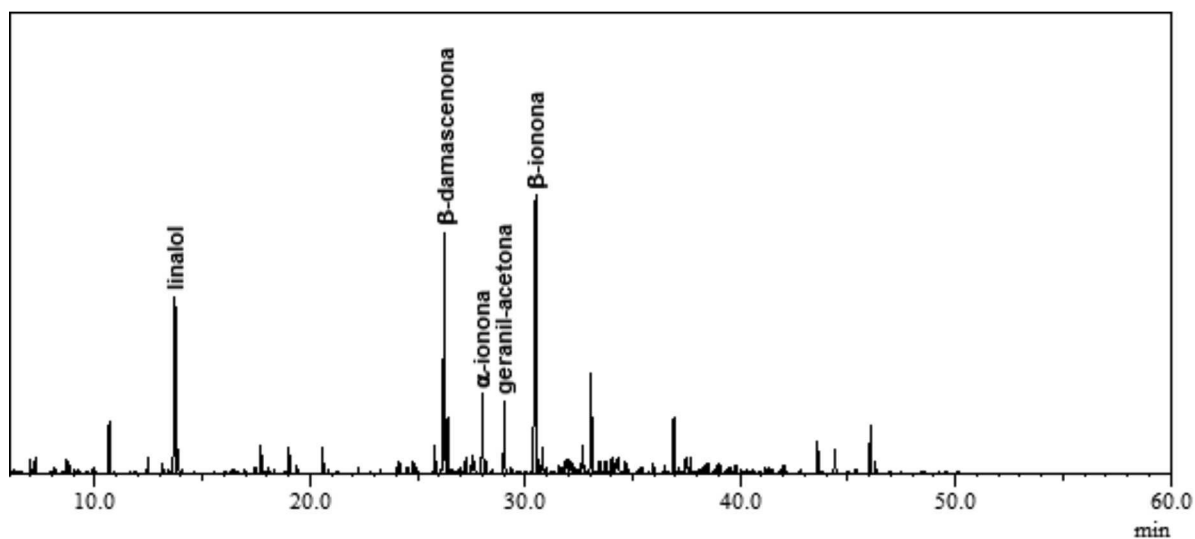


Figura 3S. Cromatograma para a amostra de dezembro de 2010 dos compostos voláteis detectados de *D. frutescens*, ressaltando a máxima concentração de β -ionona obtida durante o período analisado

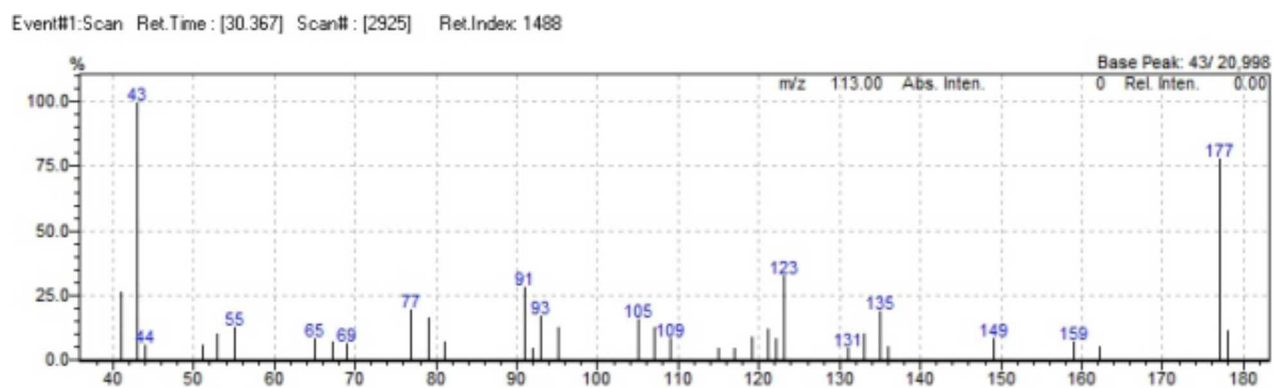


Figura 4S. Espectro de massas da β -ionona obtida através do software GC-Solution dos extratos voláteis de *D. frutescens*